

Duquesne University

Duquesne Scholarship Collection

Informações Espiritanas

CSSP Newsletter and Spiritan News

11-1-1991

Informações Espiritanas, Número 89

Congregazione Dello Spirito Santo

Follow this and additional works at: <https://dsc.duq.edu/spiritan-news-po>

Repository Citation

Congregazione Dello Spirito Santo. (1991). Informações Espiritanas, Número 89. Retrieved from <https://dsc.duq.edu/spiritan-news-po/92>

This Article is brought to you for free and open access by the CSSP Newsletter and Spiritan News at Duquesne Scholarship Collection. It has been accepted for inclusion in Informações Espiritanas by an authorized administrator of Duquesne Scholarship Collection.

***Em nome de todos os Confrades, agradecemos sinceramente ao P. Roland QUESNEL o trabalho que teve, desde 1982, como Responsável do Serviço de Informação. Pudemos apreciar a seriedade e a competência com que procurou refletir a vida da Congregação nas diversas Circunscrições.**

Agradecemos também ao P. Patrick HOLLANDE ter aceitado de bom grado, após o seu mandato de Superior do Distrito do Senegal, este novo encargo. Com nossos votos de boas vindas, lhe desejamos as maiores felicidades.*

P. Pierre HAAS e Conselho Geral.

Encontro Internacional dos Formadores Espiritanos

Este encontro realizou-se de 08 a 18 de Julho no SIST (Escolasticado Espiritano Internacional de Teologia), Enugu, Nigéria. Nele participaram duas dezenas de confrades que trabalham nas obras de Formação das várias Províncias e Fundações e ainda um representante dos Irmãos. Os PP. James OKOYE e François NICOLAS representavam o Conselho Geral.

No dia 07 de Julho, domingo, o P. Alexander EKECHUKWU, Provincial da Nigéria, deu as boas vindas aos participantes. Além das atividades propriamente ditas, apraz-nos sublinhar a Eucaristia do dia 11 presidida por Mgr. ENEJA, Bispo de Enugu, seguida de uma recepção, bem como o passeio do dia 14 a Onitsha, onde os participantes foram recebidos pelo Arcebispo EZEANYA. Mencionamos ainda a visita à Casa Provincial e ao lugar onde, em Dezembro de 1885, chegaram os primeiros missionários espiritanos e onde os encontristas rezaram junto à campa do Bispo Shanahan. O encontro encerrou-se na quinta feira, dia 18 de Julho.

Foram apresentados vários temas, depois discutidos em grupo e em assembleia geral: formação e inserção entre os pobres, inculturação, autosuficiência financeira, em pessoal, formação integral, formação dos Irmãos, formação para a vida apostólica, pre-noiviciado-postulantado-I ciclo, estágio missionário e II ciclo.

Objetivos do Encontro:

Na reunião de Roma, em Março de 1991, os PP. OKOYE, NICOLAS, LAST, UZUKWU, FADDEN e CASTRIANI, encarregados de preparar o encontro, definiram os objetivos do mesmo:

- adequar a formação à missão-hoje, com a integração dos elementos fundamentais da nossa vocação espiritana.
- viver a unidade e a diversidade na complementariedade e na comunhão.



Concelebração com Mgr. Eneja, Bispo de Enugu, e Mgr. Ezeonyia, Espiritano.

Questões concretas:

Os elementos essenciais da formação são vividos por vezes com tensão entre eles, talvez até com uma certa contraposição, por se ter de conciliar o compromisso apostólico com a vida intelectual, espiritual e comunitária; a opção pelos pobres com o estilo de vida de nossas comunidades; o desejo de inculturação local com a abertura às outras culturas ou à internacionalidade; a dependência financeira com a busca de autosuficiência; o número de formadores e de casas de formação com um número não proporcional de alunos; e a necessidade de haver uma coordenação geral que respeite a diversidade.

Busca de soluções:

Cada etapa da formação não pode responder simultaneamente a todas as exigências: algumas são mais orientadas para o discernimento da vocação ou para a formação humana e religiosa (postulantado e noviciado), outras focalizam mais a formação teológica e pastoral (II ciclo).

É preferível que as primeiras etapas da formação se façam na cultura e igreja de origem (formação Sul-Sul, por exemplo). A abertura às outras culturas será vivida durante o estágio missionário, que parece generalizar-se, e a que se deve prestar muita atenção quanto à comunidade de acolhimento e avaliação do mesmo).

O II ciclo (e por vezes o III) poderão assumir uma perspectiva mais internacional, em união com outras Províncias ou universidades católicas (SIST, Consortium, Kimmage). Vamos constatando uma maior mobilidade dos estudantes e dos professores. A aprendizagem de línguas e a capacidade de "inculturação" são uma exigência do carisma espiritano.

Constata-se uma tendência a formar grupos regionais, a diminuir o número das casas de formação e a planejar melhor o pessoal.

O respeito pela diversidade e a perspectiva da complemen-

riedade levou os participantes a refletirem sobre a vocação e formação dos Irmãos, religiosos consagrados à Missão e testemunhando a sua vocação pelo trabalho, a quem por isso não deve faltar uma formação profissional. Tal exame não podia deixar de merecer uma reflexão a propósito do leigo na sociedade e na Igreja e sobre a imagem, por vezes demasiado "clerical", da Congregação e da Formação.

Algumas propostas

- Desejosos de contribuir para uma formação integral, respeitando todavia a originalidade espirítana, os encontrístas insistiram sobre a importância da "Formação dos Formadores" e formularam o voto de que eles se preparem convenientemente para a sua função e realizem encontros entre si.

- Manifestaram o desejo de que fossem apresentadas algumas propostas ao Capítulo de 92 para facilitar a coordenação geral da Formação.

- Deste encontro ficou bem claro o desejo de se dar uma formação atualizada dentro do contexto do mundo e da missão-hoje, salvaguardando a originalidade espirítana e que, a partir da RVE, se elabore um quadro geral das etapas de formação em vista de uma certa unidade na Congregação e se viva cada vez mais a solidariedade quanto aos meios e pessoal de formação.

Espirítanos em formação no ano letivo 1990-1991:
 Noviciado: 80; I ciclo: 230; II ciclo: 199.
 Total: 509 (94 das Circunscrições do hemisfério Norte e 415 do hemisfério Sul). Temos ainda 150 postulantes.

Uma experiência no Brasil: a solidariedade com os pobres e a construção de uma Igreja-comunhão durante o tempo de formação (Pedro IWASHITA).

Em 1983, os estudantes de Teologia mudaram para o Jardim Planalto, bairro pobre da periferia de S. Paulo (16.000.000 de habitantes), onde são constantes o desemprego, a criminalidade e a violência.

A casa foi construída segundo o modelo popular e está aberta ao povo. O carro serve por vezes para levar os doentes de urgência ao hospital.

Os estudantes inserem-se nas comunidades de base e trabalham com os outros agentes de pastoral.

Alguns leigos fazem parte da "equipa de apoio" na avaliação da Formação. O estudo, longe de afastar dos pobres, deve ser visto como uma forma de serviço à Igreja, à comunidade e à missão. Deve-se ultrapassar uma mentalidade clerical de privilegiados, instalados no poder.

A vida de comunidade leva à corresponsabilidade. Cada um exerce o cargo de ecónomo alternadamente. Quem prepara a refeição da manhã deve saber o preço do pão e do leite. É um modo de viver que faz partilhar a dura realidade enfrentada pelas pessoas.

Descobrir Deus na pessoa do irmão que sofre, praticar a justiça e a partilha, viver segundo os princípios evangélicos, eis a espiritualidade que se complementa na oração comunitária e na eucaristia.

No Brasil, formamos missionários solidários com os pobres, numa posição de igualdade com eles, pois vivemos num país pobre e somos convidados a evangelizar os pobres.

Notícias

Decisões do Conselho Geral

O Conselho Geral:

- Em Outubro, fez as seguintes primeiras nomeações:

	De:	Para:
Germain Bélinga SEME	(FAC)	Senegal
Maurice MILANDOU	(FAC)	Senegal
Michel NUGEKO	(FAC)	Congo
Eamon NOLAN	(Inglaterra)	Distrito Africa/Sul
Yves SAUVET	(França)	México
Dominique BODINIER	(França)	Madagascar
Claude DRUI	(França)	Congo
Xavier LEPIN	(França)	RCA
Luc DUBUIS	(Suíça)	Yaoundé
Lucien FAVRE	(Suíça)	Congo
Kazimierz KNAP	(Polónia)	Maurícia
Benoît K. MKAMBA	(EAP)	EAP
John B. NGOBE	(EAP)	Zâmbia
André SUNASSE	(FOI)	Paquistão
Fernandino C. PEREIRA	(Portugal)	Angola
Raymond FRENCH	(Inglaterra)	Kilimandjaro
Jean-Evangeliste KAZADI-KATUMBAY	(FAC)	França
Joseph KUKU-LUYEYE	(FAC)	Gabão

- No dia 28 de Outubro, nomeou o P. Jean-Claude PARIAT (Suíça) para o S.R.A.C. em Roma, por um período de três anos, com início a partir de 15 de Setembro de 1992.

Calendário das visitas do Conselho Geral:

P. Haas: Canadá, TransCanadá (03-19 Dez.); Senegal, Maurítânia, Guiné-Bissau, Guiné-Conakry, Cabo Verde (26 Dez. - final/Jan. 92).

P. Doyle: Reunião dos Provinciais da Europa, Alemanha (24-29 de Nov.); Trindade (12 - 29 Dez.); USA (29 Dez. - 02 Jan.); México, Encontro dos Superiores Maiores da América do Norte (03 - 18 Jan.).

P. Okoye: Encontro sobre a Primeira Evangelização, França (15 - 23 Nov.); Reunião na África Austral (25 Nov. - 05 Dez.).

P. Gonçalves: Senegal (29 Nov. - 24 Dez.); Guiné-Bissau (24 Dez. - 04 Jan.); Cabo Verde (07 Jan. - 20 Jan.).

P. Wiehe: Canadá e Saint-Pierre et Miquelon (22 Nov. - 22 Dez.); Férias (24 Dez. - 03 Jan.).

P. Nicolas: Encontro sobre a Primeira Evangelização, França (15 - 24 Nov.); Senegal, Maurítânia, Guiné (24 Nov. - 25 Jan.).

P. Marzinkowski: Reunião dos Superiores Principais da África Central e Coordenadores de "Justiça e Paz", Yaoundé (13-24 Nov.).

P. de Boer: Friburgo (Nov.); Holanda (Dez.); Gana (Jan.-Fev.); Friburgo (Mar. - Abr.).

Ilha Maurícia

No dia 14 de Setembro de 1991, o Cardeal Margeot presidiu à Eucaristia do 150º aniversário da chegada do B. LAVAL à Maurícia. O P. Pierre Haas, na homilia da concele-

bração, destacou a atualidade do B. Laval, modelo para a missão e apostolado dos nossos dias e para a vida dos cristãos. Eram numerosos os jovens presentes.

Este 150º aniversário da presença dos missionários do Imaculado Coração de Maria na Maurícia proporcionou a inauguração do Noviciado Libermann em Port-Louis, estando presentes todos os espiritanos que trabalham na diocese.

Na missa de abertura, o Cardeal Margeot lembrou os acontecimentos providenciais que associaram a diocese de Port-Louis ao nascimento da Congregação do P. Libermann: Mgr. Collier, o P. Levavasseur, o B. Laval, (o P. Libermann foi ordenado a título da Diocese de Port-Louis). E acrescentou: " a presença entre nós dos noviços espiritanos é um apelo constante à nossa Igreja local para se abrir às dimensões universais da Missão. Isolados geograficamente no Oceano Índico, podemos ser tentados a nos fechar em nós mesmos, sem atender aos apelos insistentes que nos chegam da África e da Ásia".

O Noviciado abriu com dois noviços. Três espiritanos naturais da Maurícia já seguiram para a missão na Papuásia Nova Guiné e no Paquistão.

Novos Superiores Maiores

De 22 a 27 de Setembro, reuniram-se na Casa Generalícia os recém-nomeados superiores Provinciais e Principais. Estavam presentes os PP. Augustine MURPHY (Gana), Gérard VIEIRA (Senegal), Otto van DEN BRINK (Holanda), Anton DICK (Trindade), Jean-Paul HOCH (França) e Joseph BURGRAFF (Bélgica): *da esquerda para a direita, na foto.*



Mês espiritano europeu

Dezoito espiritanos (anglófonos e francófonos) e duas Irmãs espiritanas participaram do mês espiritano organizado em Chevilly, de 01 a 18 de Setembro. A equipa de animação, composta pelos PP. Samuel MOORE, Brien HEARNE, Arsène AUBERT e a Irmã espiritana Marie-Claire BITSCH, tentou dar uma visão teológica, bíblica e libermanniana à experiência vivida pelos participantes. A estadia de 03 dias na abadia de Notre Dame du Gard, em La Neuville e Amiens foi um dos tempos fortes deste mês espiritano.

Pastoral dos migrantes e dos refugiados

De 30 de Setembro a 05 de Outubro, realizou-se em Roma o Congresso mundial da Pastoral dos migrantes e refugiados, sobre o tema "Solidariedade para com as novas migrações". Nele participaram os PP. Pierre Haas, Franz Timmermans, Fried de Kinderen e Kevin Doheny.

Os participantes foram convidados a refletir sobre o acolhimento e integração a dar aos refugiados e sobre este apostolado-fronteira: experiência de assistência, de partilha e de participação. Segundo os dados estatísticos, os refugiados são 32 milhões.

O P. de Kinderen substituirá o P. Timmermans em Harare, Zimbabwe, na IMBISA (no serviço para a pastoral dos refugiados na África Austral).

Espiritanos em regiões difíceis

- Na **Croácia**, os nossos três confrades da comunidade de Podvinje enfrentam corajosamente a situação de guerra de todos bem conhecida.

- No **Haiti**, segundo as declarações da Conferência dos Religiosos, após o golpe de estado que derrubou o P. Aristide, padres e religiosos têm sido perseguidos e são obrigados a viver na clandestinidade: é o caso dos nossos 11 confrades, 03 dos quais são naturais do país.

- No **Zaire**, perante o insucesso da Conferência Nacional, após a nomeação e a destituição do Primeiro Ministro Shisekedi, a situação piorou dando origem a tumultos e pilhagens que forçaram a saída dos estrangeiros. Vozes autorizadas da Igreja, lembrando que os missionários estavam como que em casa sua nas igrejas locais, encorajaram fortemente a solidariedade dos missionários, sem todavia se exporem ao perigo, mas que se tivessem em conta as situações locais e pessoais. Por este motivo, alguns confrades de Lumunbashi acharam melhor retirar-se. Neste país, 29 dos nossos confrades pertencem ao Distrito do Zaire e 04 pertencem à Fundação.

Os nossos Jubilados

70 anos de Profissão:

25 Mar. : P. Heinrich POHLEN (Alto Juruá).

60 anos de Profissão:

07 Mar. : P. Alvaro Soares SILVA (Portugal).

50 anos de Profissão:

19 Mar. : Ir. Daniel LEITÃO (Portugal).

19 Mar. : Ir. Nuno COSTA (Portugal).

19 Mar. : Ir. Trindade do VALE (Portugal).

50 anos de Sacerdócio:

04 Mar. : P. Francis MKETA (Kilimandjaro).

21 Mar. : P. Manuel I. Morais CORREIA (Portugal).

21 Mar. : P. Fernand MONERIE (França).

Os nossos Defuntos

08 Out. : Ir. Wilfridus KUSTER (Holanda), 80 anos.

11 Out. : P. Avelino da COSTA (Portugal), 78 anos.

13 Out. : Ir. Médard GOEB (França), 71 anos.

14 Out. : Ir. Guido Van MIDDEN (Holanda), 85 anos.

14 Out. : P. Josef HEINRICHS (Alemanha), 82 anos.

16 Out. : Ir. Hubert JUNG (França), 70 anos.

17 Out. : P. Franz FUSS (Alemanha), 79 anos.

17 Out. : P. Cornelius VREEBURG (Holanda), 63 anos.

18 Out. : P. Charles BEHL (USA/E), 73 anos.

18 Out. : P. Louis Le CHEVALLIER (Reunião), 89 anos.

20 Out. : P. Johannes Van Der BURG (Congo), 66 anos.

28 Out. : P. Michaël FALLON (Irlanda), 78 anos.

28 Out. : P. Conor MURPHY (Quênia), 77 anos.

03 Nov. : P. Louis Le HUNSEC (França), 78 anos.

10 Nov. : P. Jean-Marie DESMARQUEST (França), 80 anos.

11 Nov. : P. Denis P. O'KEEFFE (Irlanda), 78 anos.

Casa Provincial da Inglaterra: novo número de telefone: 0923-829655.

Kwara-Benue, novo endereço: Superior Principal, PO BOX 639, KABBA, Kogi State, Nigéria.

Centenário da Igreja nos Camarões (continuação)

No próximo dia 08 de Dezembro, celebrar-se-á em Mvolyé (Yaoundé) o encerramento das comemorações do centenário da Igreja dos Camarões. *Informações Espiritanas* (nº 86) referiu-se aos inícios da Missão confiada aos Padres Palotinos alemães (1890 - 1915) e relatou ainda a difícil retomada da evangelização pelos Espiritanos, após a Grande Guerra. Neste número queremos evocar brevemente a presença e a ação evangelizadora dos Espiritanos desde 1923 até aos nossos dias.

Sementeira e colheita

O dinamismo da fundação e implantação da Igreja local nos Camarões deveu-se a Mgr. VOGT, Vigário Apostólico que, em Março de 1923, começa a residir em Mvolyé, centro de irradiação da atividade apostólica espiritana.

Logo nas suas primeiras saídas apostólicas se apercebeu da precariedade material das missões abandonadas, da urgência de se dar uma formação cristã aos catequistas e ao povo em geral, da falta de recursos humanos para a evangelização e do desgaste de alguns confrades muitas vezes abandonados a si mesmos.

Depois de visitar as missões, dos encontros com os catequistas e de reuniões com o seu Conselho, começou a emitir circulares, instruções e diretrizes sobre a vida religiosa dos missionários - segundo o espírito de Libermann - insistindo sobre a unidade nos métodos pastorais, o ministério nas aldeias, a visita às missões, a formação dos catequistas e a preparação para o matrimónio.

O rápido aumento das conversões e o grande número de catecúmenos exigia um método de aprofundamento da fé, que ele denominou "ciência da Religião" e que obrigava os catecúmenos a viver na aldeia do catequista. Continuou a obra das "Sixa", preparando as jovens para o matrimónio, sobretudo depois da chegada das Espiritanas em 1924.

Desde o início, Mgr. Vogt se preocupou com a obra das vocações e com a formação do clero local, tendo por isso criado um seminário menor em Akono e um seminário maior em Mvolyé. Os primeiros padres serão ordenados em 1935. Fundou a Congregação dos Irmãos de S. José, confiou às Espiritanas a formação das Religiosas Filhas de Maria, em Yaoundé e, mais tarde, lhes confiou também a formação das Servas de Maria, em Douala.

Com a chegada de mais pessoal missionário, foi possível criar novas missões, assistindo-se a um verdadeiro Pentecostes entre os anos 1920 e 1940. O grande número de igrejas construídas pelos Irmãos espiritanos, as subdivisões em setores de pastoral e a criação do Vicariato de Yaoundé são sinais desta expansão.

Em 1932, Mgr. Graffin é nomeado coadjutor de Mgr. Vogt, tendo-lhe sucedido em 1943. Em 1931, Mgr. Le Mailloux é nomeado para Douala, tendo-lhe sucedido, em 1946, Mgr. Bonneau. Com a aproximação das independências africanas, ele se dedicará particularmente à formação do laicado, laicado que seja missionário, à ação católica especializada, à Legião de Maria, e a obras de educação como o Colégio Libermann e o jornal católico "L'Effort Camerounais".

Entretanto, foram nomeados os primeiros Bispos naturais dos Camarões: em 1955, Mgr. Mongo para a diocese de Douala e, em 1961, Mgr. Zoa para Yaoundé. Queremos ainda mencionar a criação de várias dioceses que foram confiadas a Bispos espiritanos: Doumé em 1955, Bafia em 1968 e Bertoua em 1983.

Mudanças e nova presença espiritana

Os Camarões tornaram-se independentes em 1961. O esforço missionário produziu os seus frutos pois a Igreja

local está verdadeiramente estabelecida (contava 120 padres em 1960 e hoje são à volta de 500), tendo numerosas Congregações dado o seu contributo. E é neste contexto que se situa a presença dos espiritanos: trabalhando ao serviço da Igreja local, mas sem perder seu carisma de religiosos e de missionários.

Apesar de comprometidos com a consolidação, formação e animação espiritual das comunidades cristãs nos setores tradicionais, os espiritanos atenderam ao pedido dos Bispos do norte dos Camarões e passaram do "sul para o norte", de igrejas de pastoral tradicional para igrejas de primeira evangelização e isto será um acontecimento significativo na vida dos espiritanos no país. Na verdade, em 1969, encontramos uma dúzia de espiritanos nas dioceses de Maroua e sobretudo em Yagoua e Garoua, diante de uma nova situação de primeira evangelização e de inculturação com as populações das regiões montanhosas, de relacionamento com os muçulmanos (os fulbés são bastante numerosos no norte); exercem também um apostolado diversificado nas cidades onde se encontram as comunidades cristãs compostas de funcionários vindos do sul; procuram um estilo de vida mais comunitária, uma pastoral mais orgânica, em harmonia com as outras congregações, com as Irmãs religiosas e com os leigos. No Distrito East-Cameroun, queremos salientar ainda o projeto da equipa Lomie-Bosquet que, em colaboração com os espiritanos, tenta a aproximação das etnias Baka (pigmeus) e Nzème (Bantus).

Um outro acontecimento significativo será o acolhimento dos espiritanos dos Camarões na Fundação da África Central - sinal de que as igrejas locais se tornam missionárias - e o estabelecimento do Noviciado em Mbalmayo, em 1981. Sete Espiritanos dos Camarões foram já enviados em missão.

Se os espiritanos dos Camarões se podem sentir orgulhosos do trabalho já realizado, eles deverão continuar a responder às prioridades definidas pelo Capítulo da Circunscrição e estar atentos às novas necessidades, relembradas pelos Bispos na sua carta pastoral do Pentecostes de 1990: o acolhimento aos grupos étnicos nas grandes metrópoles, a necessidade de uma segunda evangelização, a atenção a dar aos jovens, a tomada de consciência de comportamentos e estruturas que geram a crise dos nossos dias e estão na origem de tantas injustiças.

Neste ano do centenário, a diminuição do pessoal espiritano convida-nos a descobrir um novo modo de trabalhar, a trabalhar em equipa, a incentivar as comunidades cristãs no espírito missionário, elas que são os frutos destes longos anos de evangelização.

A Igreja católica nos Camarões:

3.000.000 de batizados, 174.000 catecúmenos, 17 dioceses, 18 Bispos autóctones, 500 padres diocesanos, 200 seminaristas, 600 Religiosas naturais do País.

A presença espiritana:

Distrito do Yaoundé: 01 Bispo, 60 Padres, 06 Irmãos.
Distrito East-Cameroun: 01 Bispo, 21 Padres, 02 Irmãos.
Irmãs Espiritanas: umas 04 dezenas.